O DEUS DE ABRAÃO, DE ISAQUE E DE JACÓ

(Sexta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Cinco

Viver uma vida que desfruta a graça para o bom prazer de Deus

Leitura bíblica: Gn 26:3-4, 12-33; Gl 6:18; 1Co 15:10; 2Co 12:7-10; Ap 22:21

I. Isaque é um modelo, um padrão, do desfrute da graça de Deus para o bom prazer de Deus – Gn 24:36; 25:5; 26:3-4, 12-33; Rm 5:1-2; At 4:33; 11:23:

A. Graça é Deus em Cristo como o Espírito trabalhado em nós para o nosso desfrute a fim de ser tudo para nós e fazer tudo em nós, por meio de nós e para nós para se tornar o nosso constituinte com vistas à edificação do Corpo de Cristo a fim de consumar a Nova Jerusalém – Jo 1:16-17; Hb 10:29b; 1Co 15:10; cf. Gl 2:20; 2Co 13:14.

B. É nosso destino desfrutar da graça de Deus; esse destino foi predeterminado antes da fundação do mundo – Ef 1:3-6; 2:7.

C. El Shadai, o Deus todo-suficiente, é a graça todo-suficiente para suprir aos Seus chamados as riquezas do Seu ser divino com vistas ao cumprimento do Seu propósito – Gn 17:1; 28:3; 2Co 12:9; Fp 1:19-21a.

II. Depois que a força natural e o esforço próprio de Abraão foram tratados por Deus, Isaque nasceu (Gn 17:15-19; 18:10-14; 21:1-7); isso implica que Isaque nasceu da graça, representada por Sara (Gl 4:23-28, 31; 1Pe 3:7):

A. "Haveria coisa alguma difícil ao SENHOR? Ao tempo determinado tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho" – Gn 18:14 (ACF):

1. O tempo da vida (v. 10, ACF), o tempo determinado para o nascimento de Isaque (17:21), foi o tempo da visitação de Deus (21:1).
2. O nascimento de Isaque foi a vinda de Jeová, que foi a vinda da graça – cf. Jo 1:17.
3. Isaque nasceu por força da graça de Deus, não por força da vida natural do homem; isso ocorreu após Abraão ter sido circuncidado e ele e sua esposa, Sara, se tornarem completamente amortecidos (Gn 18:11; Rm 4:18-19), o que significa que o tempo da vida, o tempo em que Cristo será vida para nós, virá após o nosso esforço natural ter sido terminado.

B. A vida de Abraão revela que, se queremos desfrutar da graça de Deus e ter o desfrute pleno das Suas riquezas, temos de sofrer perda e ter a nossa vida natural circuncidada, cortada; o principal obstáculo para se conhecer e experimentar a graça é o ego – Gn 17:11, 19; cf. Fp 3:3.

C. A vida de Isaque revela que o nosso sofrimento para dar fim à nossa vida natural é para o desfrute da graça de Deus – cf. 2Co 1:8-9, 12; 12:7-10; Rm 5:1-5.

III. Isaque foi criado na graça; ser criado na graça é crescer no desfrute de tudo o que Cristo é para nós como nosso alimento espiritual e água viva – Gn 21:8; 2Pe 3:18; 1Pe 2:2; 1Co 3:2, 6; Ef 3:8; 4:15:

A. O crescimento de Isaque representa o crescimento de Cristo nos crentes neotestamentários após Ele nascer neles; o crescimento de Cristo em nós é necessário a fim de Cristo ser formado em nós – 1Co 3:6; Gl 4:19; *Hinos*, n° 395.

B. O Espírito da graça (Hb 10:29) é a graça da vida (1Pe 3:7), a multiforme graça de Deus (4:10), o Deus de toda a graça (5:10) e a graça todo-suficiente (2Co 12:9); essa graça está agora com o nosso espírito (Gl 6:18).

C. A maneira de receber e desfrutar diariamente a graça é por meio do sangue, da palavra, do Espírito e da igreja:

1. O sangue redentor, o sangue da aliança, o sangue do próprio Deus, introduz pessoas pecaminosas e corrompidas no desfrute eterno de Deus – At 20:28; Mt 26:28; Lv 16:11-16; Hb 10:19-20; 1Jo 1:7, 9.
2. A palavra da graça pode ser comida por nós e tornar-se para nós o gozo e a alegria do nosso coração – At 20:32; Jr 15:16; Jo 6:63.
3. O Espírito da graça como o suprimento abundante do Deus processado e consumado é o óleo de intensa alegria com o qual somos ungidos como companheiros de Cristo – Hb 1:9; 10:29b; Zc 12:10a.
4. A igreja de Deus experimenta a graça nova e revigorante de Deus como o orvalho que desce, que chega a nós dos céus por meio das misericórdias de Deus para nos regar e nos transformar – Sl 133:3; Lm 3:22-23; 2Co 13:14; At 11:23.

D. A maneira de receber e desfrutar a graça diariamente é voltar-se para o Espírito, exercitar o Espírito e entronizar o Senhor – Hb 4:16; Rm 5:17, 21; cf. Ap 4:2:

1. O trono de Deus é a origem da graça que flui; sempre que deixamos de entronizar o Senhor, destronando-O, o fluir da graça cessa – Ap 22:1; Cl 1:18b; Ap 2:4; 1Pe 5:5.
2. Se entronizarmos o Senhor Jesus em nós, o Espírito como o rio da água da vida fluirá a partir do trono da graça para nos suprir; dessa maneira, receberemos graça e a desfrutaremos – Ap 22:1; *Hinos*, n° 770.

E. A maneira de receber e desfrutar da graça diariamente é amar o Senhor, consagrar-nos a Ele e contatá-Lo por meio de Sua Palavra, por meio de toda oração – 2Co 5:14; Ef 6:24; Lv 6:12-13; Ef 6:17-18; At 20:32.

IV. Isaque também tornou-se herdeiro na graça; nós também somos herdeiros de Deus, desfrutando-O como a garantia da nossa herança para O herdarmos e Ele nos herdar – Gn 21:9-12; 24:36; 25:5; Rm 8:17; At 26:18; Ef 1:11, 14, 18:

A. Isaque herdou todas as coisas do seu pai (Gn 24:36; 25:5); no Novo Testamento todos os crentes chamados são herdeiros da graça absoluta e incondicional de Deus, herdando todas as riquezas da plenitude divina para o nosso desfrute (Ef 1:3, 6; 3:8, 19).

B. Isaque significa que *nós mesmos* nada fazemos e nada buscamos; Isaque é o desfrute de tudo o que pertence a Abraão, simbolizando tudo o que pertence ao Pai – Gn 24:36; 25:5.

C. Conhecer o Deus de Isaque significa somente uma coisa: conhecer a Deus como Aquele que supre e que tudo vem Dele; também significa que tudo vem de receber, e que receber é o segredo para vitória – Ef 1:3; Fp 1:19; Jo 1:16; Rm 5:17; 8:2.

V. Isaque obedeceu na graça; sempre que obedecermos na graça encontraremos a provisão de Deus – Gn 22:5-10; Jo 1:17:

A. A graça de Deus é poderosa, nos capacitando a suportar qualquer coisa – 2Tm 2:1.

B. A graça pode reinar sobre todas as coisas – Rm 5:21; Hb 4:16.

C. Voltar para lei é rejeitar essa graça, anular essa graça, cair da graça – Gl 2:21; 5:4; cf. Gn 16:16; 17:1:

1. Cair da graça é ser anulado, reduzido a nada, separado de Cristo, privado de todo o benefício que vem de Cristo – cf. Jo 15:4-5.
2. Se nos voltarmos para qualquer outra coisa que não seja Cristo, como a lei ou o aperfeiçoamento do caráter, e não nos apegarmos a Cristo para desfrutá-Lo o tempo todo, o nosso desfrute de Cristo será confiscado – cf. Cl 2:18.

D. Precisamos ser confirmados pela graça, o que significa permanecer na nova aliança para desfrutar Cristo como graça – Hb 13:9; cf. Gl 5:4.

VI. Isaque colheu cem vezes mais do que plantou, "enriqueceu-se o homem, prosperou, ficou riquíssimo" – Gn 26:12-14:

A. O nosso coração deve ser a boa terra para que a palavra da graça de Deus cresça livremente em nós e produza cem vezes mais fruto – Lc 8:8, 11, 15; At 20:32.

B. Precisamos receber continuamente a suprema riqueza da graça de Deus, que é a riqueza do próprio Deus para o nosso desfrute – Rm 5:17; Jo 1:16; Ef 1:7; 2:7.

VII. Embora Isaque desfrutasse a graça incondicional de Deus, encontrando alegria e satisfação (simbolizadas por um poço) onde quer que ele fosse (Gênesis 25:11; 26:15-25, 33), Berseba foi o único lugar em que ele experimentou a aparição de Deus, recebeu Sua promessa, edificou um altar, invocou o nome do Senhor e armou sua tenda como testemunho:

A. Os chamados de Deus estão destinados a desfrutar a graça de Deus, independentemente de sua posição, mas esse desfrute não justifica sua posição.

B. Se desejamos ter a aparição de Deus, herdar Suas promessas e viver uma vida para o cumprimento do Seu propósito eterno, temos de ir ao único lugar que Deus escolheu e permanecer ali.

C. Esse lugar único é simbolizado por Berseba, com o poço que fornece água para a vida e a árvore de tamargueira como expressão do rico fluir da vida – Gn 26:23-24; 21:25, 33.

VIII. Isaque herdou a promessa que Deus havia dado ao seu pai com relação à boa terra e ao único descendente, que é Cristo, no qual todas as nações da terra serão abençoadas – Gn 26:3-5; Gl 3:14, 16:

A. O único descendente de Abraão como o último Adão tornou-se o Espírito que dá vida, que é a bênção de Abraão (a realidade da boa terra), para dispensar-se aos crentes de Cristo e torná-los a descendência coletiva de Abraão – Gl 3:14, 16, 29; 1Co 15:45b; Jo 12:24; Is 53:10.

B. Essa promessa foi para o cumprimento do propósito de Deus para que Deus tenha um reino na terra no qual Ele possa expressar-Se coletivamente por meio de um povo – Gn 1:26; Mc 4:26; Dn 2:34-35.

C. Por meio do nosso desfrute da graça, o reino de Deus se tornará realidade e Deus em Cristo será expressado plenamente por toda a eternidade – Ap 22:21; Ef 2:10.

© 2026 Living Stream Ministry